

Resumo Semanal QR ASSET



15 de Setembro de 2025

MERCADO

15/09/2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$ 114.864	\$ 4.522,30	\$ 235,39	\$ 4.09 tri
↑ (3,36% 7d)	↑ (5.07% 7d)	↑ (13.98% 7d)	↑ (4.12% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 2.29 tri	\$ 546.52 bi	\$ 127.98 bi	\$ 313.71 bi
↑ (3.38% 7d)	↑ (5.17% 7d)	↑ (14.33% 7d)	↑ (5.13% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

📅 Segunda-feira, 15 de setembro de 2025

Não há eventos relevantes nesta data

📅 Terça-feira, 16 de setembro de 2025

09:30 – EUA: Vendas do Varejo (Ago)

09:30 – EUA: Índice de Preços de Importação (Ago)

09:30 – EUA: Índice de Preços de Exportação (Ago)

10:15 – EUA: Produção Industrial (Ago)

10:15 – EUA: Produção Manufatureira (Ago)

📅 Quarta-feira, 17 de setembro de 2025

06:00 – Zona do Euro: CPI (MoM e YoY) (Ago)

09:30 – EUA: Início de Construção de Moradias (MoM e YoY) (Ago)

15:00 – EUA: Projeções Econômicas do FOMC

15:00 – EUA: Decisão de Taxa de Juros (Fed)

18:30 – Brasil: Decisão de Taxa de Juros

📅 Quinta-feira, 18 de setembro de 2025

08:00 – Grã-Bretanha: Decisão de Taxa de Juros

23:00 – Japão: Decisão de Taxa de Juros

📅 Sexta-feira, 19 de setembro de 2025

04:00 – Alemanha: PPI (Ago)

Super Quarta, Lá Vamos Nós!

Caros(as) amigos e amigas,

Nesta semana, o foco esteve nos dados de preços dos EUA referentes a agosto. O Índice de Preços ao Produtor (PPI) surpreendeu o mercado ao avançar apenas 2,6% em termos anuais, bem abaixo da expectativa de 3,3%. Embora seja um indicador menos acompanhado que o CPI, a leitura mais branda reforçou a percepção de alívio inflacionário e funcionou como catalisador imediato para os ativos de risco. Esse dado, divulgado em 10/09, reprecificou o mercado e aumentou momentaneamente as probabilidades de cortes de juros mais agressivos, com parte dos investidores voltando a considerar até 50 pontos-base na próxima reunião do Fed.

No dia seguinte, 11/09, foi a vez do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), considerado o principal termômetro da inflação americana para investidores e formuladores de política monetária. O indicador registrou alta de 0,4% no mês e 2,9% em doze meses, em linha com as projeções do mercado. Com isso, o cenário de corte de 25 pontos-base na reunião do FOMC no dia 17 de setembro está precificado como praticamente certo, com uma probabilidade reduzida de uma ação ainda mais agressiva.



Como temos enfatizado desde o discurso de Powell em Jackson Hole, a combinação entre o enfraquecimento do mercado de trabalho — evidenciado pelo payroll fraco da semana anterior — e a moderação dos índices de preços divulgados agora reforça a percepção de que o Fed está prestes a iniciar um ciclo de cortes já em setembro.

Esses fatores macroeconômicos, tomados em conjunto, abrem espaço para uma trajetória mais longa de flexibilização, com parte do mercado já projetando até quatro reduções ao longo do ano, desde que o banco central opte por começar com 25 bps nesta quarta-feira. Um corte inicial de 50 bps, por outro lado, poderia sinalizar fragilidade maior da atividade e reduzir a probabilidade de uma sequência tão extensa de afrouxamento, além de levantar questões mais sérias sobre a economia norte-americana.

CRIPTO

Para os criptoativos, esse pano de fundo foi particularmente relevante. Historicamente, ativos digitais têm se mostrado altamente sensíveis aos ciclos de liquidez global. Assim, cortes consecutivos de juros tendem a funcionar como combustível para expansão da capitalização do setor, ainda que riscos regulatórios e geopolíticos continuem no radar. Nesse ambiente, cripto cada vez mais se mostra como uma alternativa a portfólios que procuram mitigar riscos locais, que derivam muitas vezes de políticas internas, como as tarifas propostas por Trump.

Esse otimismo já se refletiu de forma clara nos preços durante a semana. O Bitcoin, que vinha oscilando na faixa de US\$ 111 mil a US\$ 112 mil, rompeu resistências e encerrou o período próximo de US\$ 115 mil, consolidando recuperação consistente, ainda que abaixo da máxima histórica de agosto (~US\$ 124 mil).

O Ethereum acompanhou o movimento, negociando perto de US\$ 4.600 no fechamento da semana, sustentado tanto pelo ambiente macro quanto por novidades específicas da rede. Já a Solana foi o grande destaque, com valorização próxima a 17% na semana, levando seu token à região de US\$ 250, patamar não visto desde janeiro, apoiada por forte demanda spot e recordes no mercado de futuros.

Além do pano de fundo macro, novidades institucionais reforçaram o otimismo em torno das principais altcoins — Ethereum e Solana. No caso do ETH, [a Bitmine Immersion Technologies anunciou nova compra de US\\$ 201 milhões \(446.255 ETH\)](#), movimento alinhado à sua estratégia de tesouraria e interpretado como voto de confiança de longo prazo no ativo.

Já no ecossistema da Solana, a Forward Industries, empresa listada na Nasdaq anunciou um tesouro corporativo 100% em SOL no valor de US\$ 1,65 bilhão em parceria com a Galaxy, Jump Crypto e Multicoïn, que talvez seja um dos fatores que vem fazendo Solana disparar ultimamente.

A companhia vem declarando a ambição de se tornar uma das maiores detentoras públicas do token. Trata-se da maior captação dedicada a uma tesouraria de Solana até então. Em paralelo, segundo a Arkham, a Galaxy realizou cerca de US\$ 326 milhões em compras de SOL para um veículo da Multicoïn, reforçando o pano de fundo de demanda institucional pela rede.

Esse movimento institucional foi acompanhado por declarações de peso no mercado. Mike Novogratz, CEO da Galaxy Digital, afirmou que a Solana está “talhada para os mercados financeiros globais”, destacando sua capacidade de processar bilhões de transações diárias e seu papel emergente como infraestrutura de mercado. Com isso, a narrativa de empresas focadas em adotar criptoativos em suas reservas ganha cada vez mais robustez e o que era uma tendência, pode estar se consolidando como mais uma aplicabilidade de cripto na economia global.

Olhando adiante, a atenção dos mercados se volta integralmente à reunião do FOMC de 16 e 17 de setembro. Embora o corte de 25 pontos-base esteja praticamente garantido, a volatilidade pode aumentar caso o discurso de Jerome Powell soe menos dovish do que o esperado.

Em cenários assim, o mercado tende a reagir com movimentos típicos de “comprar no boato, vender no fato”. Ainda assim, o pano de fundo estrutural é de um ciclo de juros cadentes, o que favorece ativos de risco no médio e longo prazo. Bitcoin, Ethereum e Solana permanecem bem posicionados para capturar esse impulso, reforçando a tese de que, em ambientes de liquidez crescente, o setor digital tende a ser um dos primeiros a reagir.

Um abraço **QR Asset**.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.